
Diagnóstico Econômico Financeiro e de Compatibilização de Capital Basileia III

Em atendimento ao que determinou o Conselho Monetário Nacional – CMN, por intermédio da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, que estabeleceu as diretrizes para a implementação da Estrutura de Gerenciamento de Capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, o sistema For Capital projeta por 36 (trinta e seis) meses os Balanços, Balancetes, Demonstrações do Resultado do Exercício – DRE, Demonstrações do Fluxo de Caixa – DFC, Demonstração de Limites Operacionais – DLO, em quatro modelos (Básico, Intermediário, Avançado e Avançado Plus), conforme escolha da instituição, com a finalidade de avaliar a situação econômico financeira e de compatibilização do seu capital num intervalo de tempo de curto a médio prazos, disponibilizando informações por meio de relatórios e gráficos que auxiliam a instituição na análise de seu capital e dos riscos assumidos. Este Relatório de Diagnóstico foi elaborado de acordo com o Modelo Avançado, tem como premissa, a partir do saldo do último balancete semestral, e da intervenção do usuário na definição de parâmetros (não apenas o índice de inflação) e percentuais de crescimento ou redução para determinados produtos, obter com base em regras pré-definidas, o saldo projetado para os 36 meses de projeção. Vale ressaltar, que este modelo de projeção proporciona um maior controle da projeção por parte do usuário, data-base dezembro de 2020, produzindo os efeitos do índice parametrizado pela Finaud ou pela instituição para o período de janeiro de 2021 a dezembro de 2023.

ÍNDICE DE BASILÉIA

O indicador mais importante apurado nas projeções efetuadas é o Índice de Basiléia e sua visualização por meio de um gráfico facilita a análise, conforme abaixo demonstrado:

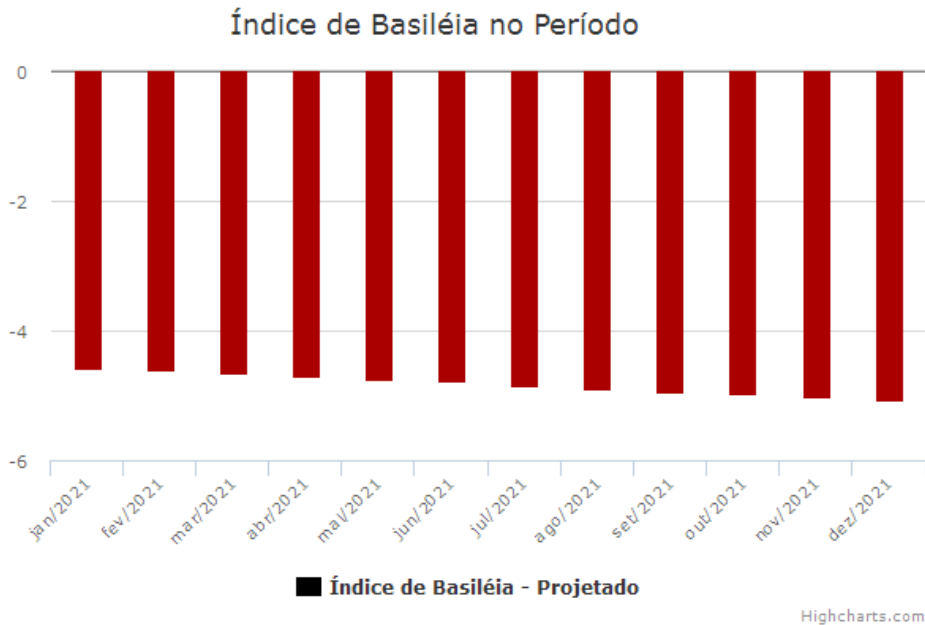


Gráfico referente ao 1º e 2º Semestre projetado

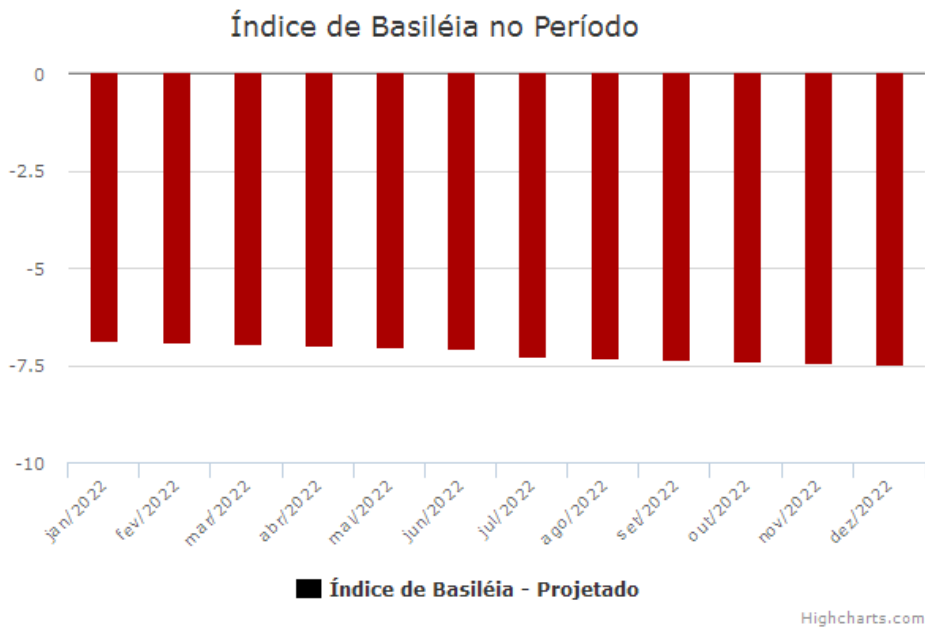


Gráfico referente ao 3º e 4º Semestre projetado

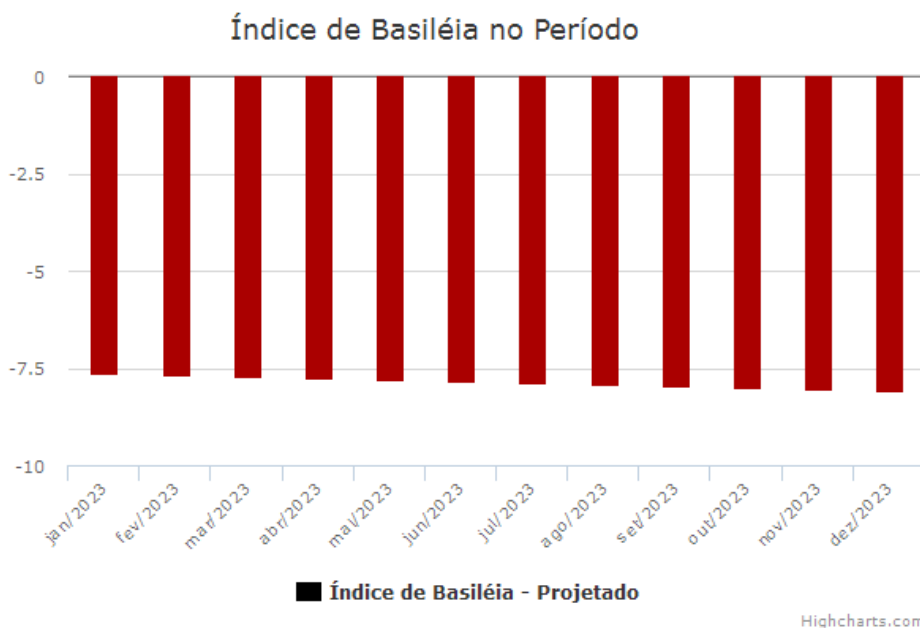


Gráfico referente ao 5º e 6º Semestre projetado

O Índice de Basileia é apurado através da razão entre o Patrimônio de Referência (PR) e o total dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O resultado desta razão deverá ser igual ou superior a:

PR/RWA	VALIDADE
11%	De 01/10/2013 a 31/12/2015
9,875%	De 01/01/2016 a 31/12/2016
9,25%	De 01/01/2017 a 31/12/2017
8,625%	De 01/01/2018 a 31/12/2018
8%	A partir de 01/01/2019

Conforme a projeção deste indicador, tendo início em janeiro de 2021 até o mês de dezembro de 2023, a SLW CORRETORA DE VALORES E CAMBIO LTDA apresenta uma variação entre - 8,09% a - 4,57%, distribuído da seguinte forma nos períodos:

Semestre	IB (%)	Situação	Patrimônio de Referência	Patrimônio de Referência Exigido
junho de 2021	- 4,79	Desenquadrado	R\$ - 1.419.635,76	R\$ 2.371.643,76
dezembro de 2021	- 5,07	Desenquadrado	R\$ - 1.474.249,96	R\$ 2.324.821,68
junho de 2022	- 7,07	Desenquadrado	R\$ - 2.050.573,48	R\$ 2.319.001,24
dezembro de 2022	- 7,48	Desenquadrado	R\$ - 2.108.027,63	R\$ 2.255.078,07
junho de 2023	- 7,86	Desenquadrado	R\$ - 2.166.956,65	R\$ 2.204.830,64
dezembro de 2023	- 8,09	Desenquadrado	R\$ - 2.227.398,41	R\$ 2.202.185,22

Observação:

(Enquadrada) A instituição está com suficiência, ou seja o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (ativos ponderados por risco) estão compatíveis com o Patrimônio de Referência (PR).

(Desenquadrada) A instituição está com insuficiência, ou seja o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (ativos ponderados por risco) "superam o Patrimônio de Referência (PR). Ou seja, precisará de aporte de capital, evitar ou reduzir a distribuição de resultados ou ainda rever seu plano de negócios e estratégia com vistas a obter melhores resultados que levem à regularização deste indicador.

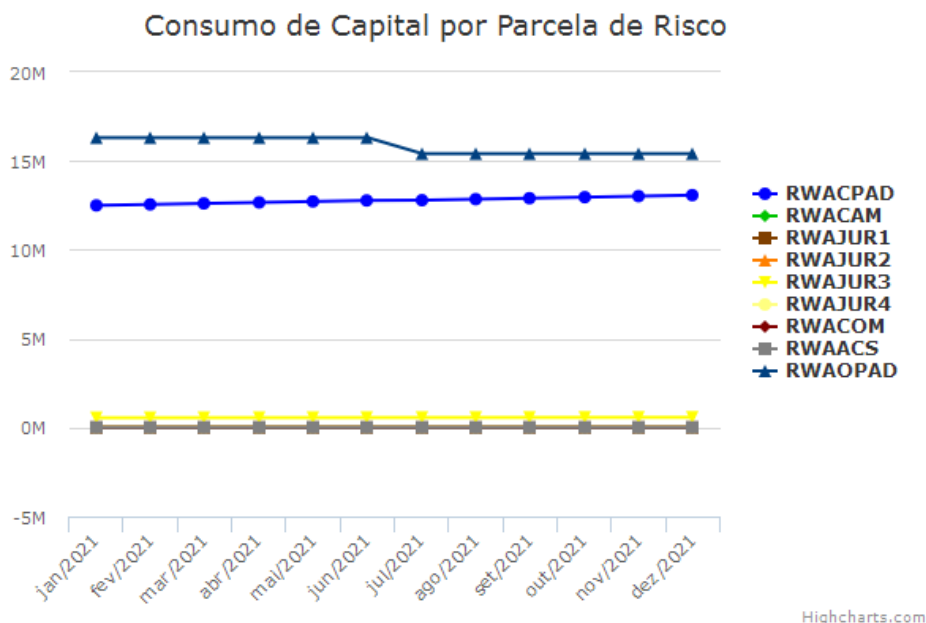
O requerimento de capital, antes medido apenas pela determinação de um % sobre o RWA (Capital Regulamentar), passou a incorporar a partir de janeiro de 2016 mais dois requerimentos: O Capital de Conservação e o Capital Contracíclico.

Diante do exposto, o requerimento total de capital da instituição passa a ser composto pelos seguintes itens:

	Em 1º de jan 2016	Em 1º de jan 2017	Em 1º de jan 2018	Em 1º de jan 2019
Capital Regulamentar	9,875%	9,25%	8,625%	8,00%
Capital de Conservação	0,625%	1,25%	1,875%	2,5%
Capital Regulamentar+Capital Conservação	10,5%	10,5%	10,5%	10,5%
Capital Contracíclico	Até 0,625%	Até 1,25%	Até 1,875%	Até 2,5%
Total Máximo*	11,125%	11,75%	12,375%	13,00%
* O valor é máximo, pois o adicional de capital contracíclico pode variar entre 0% e o % máximo indicado na tabela				

CONSUMO DE CAPITAL POR PARCELA DE RISCO (por período)

O PRE(RWA) é composto pela soma das parcelas de risco, que estão demonstradas nos gráficos a seguir:



Os principais riscos que consomem o capital são classificados da seguinte forma:

1º O Risco Operacional (RWAOPAD), valor apurado com base na Abordagem Padronizada Alternativa

.Do primeiro semestre para o segundo semestre projetado esta parcela iniciou o período com o valor de R\$ 16.306.145,71, finalizando com R\$ 15.407.008,10. Destacamos que o crescimento ou encolhimento da parcela de risco operacional, origina-se conforme o faturamento observado ao longo dos últimos anos.

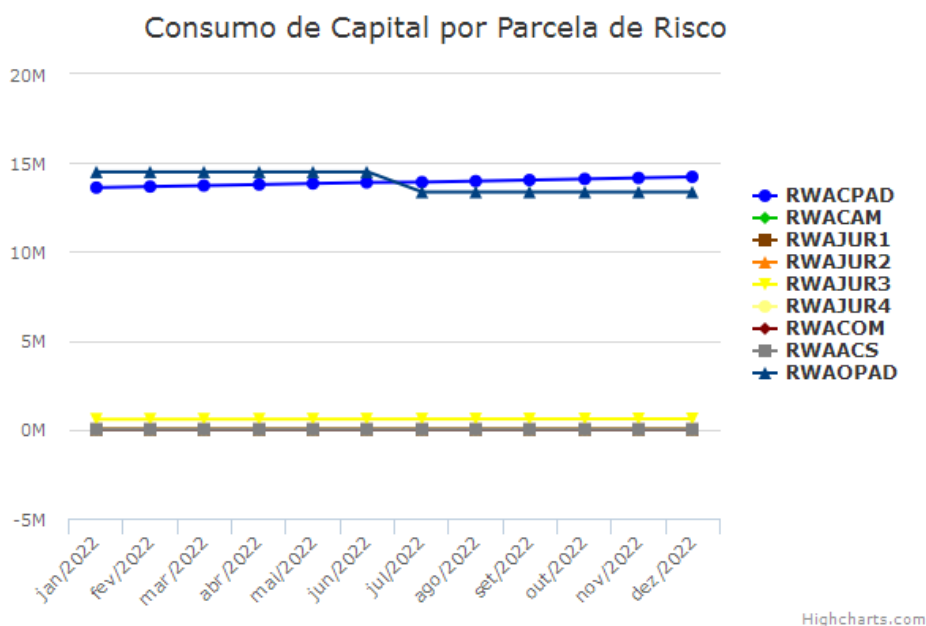
2º O Risco de Crédito (RWACPAD), representado pelas contas destinadas a exposições de crédito com base em metodologia padronizada. Nas contas 510 a 700 devem ser informadas as exposições ponderadas por risco, resultado da aplicação dos fatores de ponderação de risco, de fatores mitigadores de risco e fatores de conversão. Os saldos dessas contas devem ser acompanhados de detalhamentos de informações que devem seguir as Orientações Gerais do Banco Central. Do primeiro semestre para o segundo semestre projetado esta parcela iniciou o período com o valor de R\$ 12.497.566,05, finalizando com R\$ 13.073.461,06.

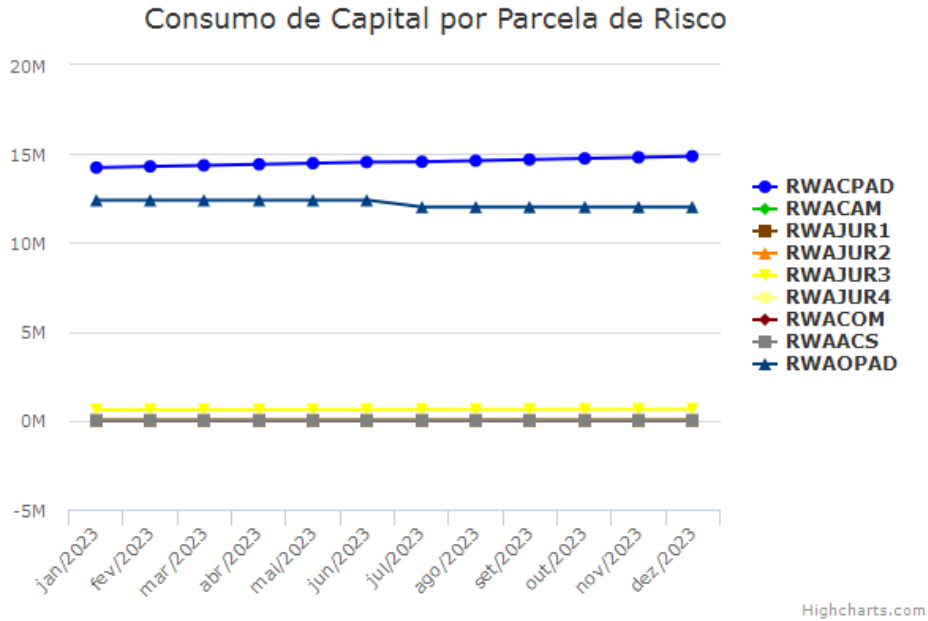
3º O Risco de Mercado (RWAJUR3), corresponde às exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada. As exposições referem-se às operações classificadas na carteira de negociação, inclusive instrumentos financeiros derivativos. Para apuração do valor deste componente do RWA, define-se cada fluxo de caixa como o resultado líquido do valor das posições ativas menos o valor das posições passivas que vencem no mesmo dia, referente ao conjunto das posições utilizadas para cálculo da exigência de capital do último dia útil do mês (coerente com o valor informado no DDR - cadoc 2011 - quando reportado pela instituição, para o último dia útil do mês útil, observando-se as disposições da Carta-Circular 3.350/08 e do

comunicado 23.117/12 – ver orientações gerais item 8). Valor positivo. Soma das contas 830.01 a 830.04 dividido pelo fator F definido no art. 4º da Resolução 4.193/13 - (Tabela 022). Do primeiro semestre para o segundo semestre projetado esta parcela iniciou o período com o valor de R\$ 550.103,69, finalizando com R\$ 576.269,53.

4º O Risco de Mercado (RWAACS), apurado referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de ações, corresponde a soma algébrica das frações RWAACS relativas a cada país onde a instituição apresenta exposição desta natureza. O cálculo aplica-se, também, aos instrumentos financeiros derivativos referenciados em ações. Valor apurado pelo somatório das contas 860.01, 860.04, 860.07, 860.08, 860.09 e 860.10 dividido pelo fator F definido no art. 4º da Resolução 4.193/13 - (Tabela 022). Valor positivo. Do primeiro semestre para o segundo semestre projetado esta parcela iniciou o período com o valor de R\$ 2.979,05, finalizando com R\$ 3.120,75.

5º O Risco de Mercado (RWAJUR1), corresponde às exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real cujo capital é calculado mediante abordagem padronizada. As exposições referem-se às operações classificadas na carteira de negociação, inclusive instrumentos financeiros derivativos. O RWA deve ser apurado com base na metodologia padronizada definida na Circ. 3.634/13, envolvendo valor em risco e valor em risco estressado. Corresponde a soma dos saldos das conta 810.10 e 810.20 divididos pelo fator "F" – fator definido no art. 4º da Res. 4.193/13 (Tabela 022). Do primeiro semestre para o segundo semestre projetado esta parcela iniciou o período com o valor de R\$ 392,89, finalizando com R\$ 411,58.





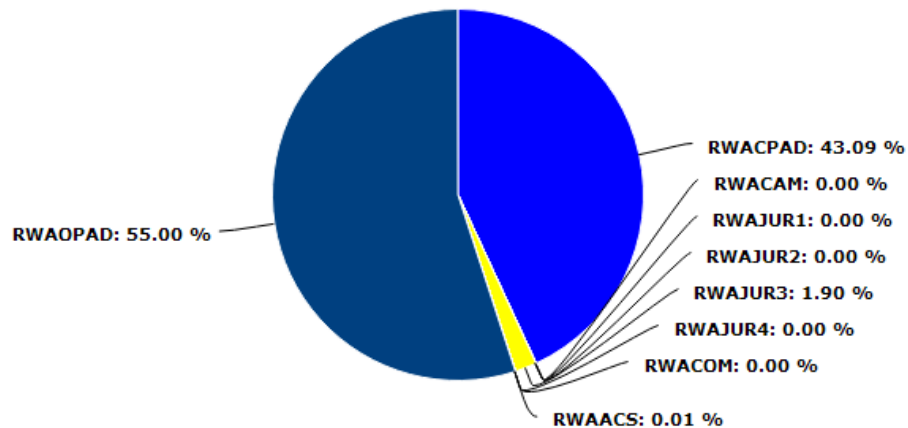
Em cada virada de semestre, a parcela RWACPAD varia quanto ao consumo de capital, em razão de variações no nível de atividade.

As projeções foram feitas com base no último balanço fechado e importado no Sistema For Capital, a instituição comandará a projeção a partir de janeiro de 2021, cujo último mês será dezembro de 2023, complementando a projeção deste gráfico.

CONSUMO DE CAPITAL POR PARCELA DE RISCO (mensal) Ref. junho de 2021

Para ilustrar a distribuição proporcional do consumo de capital por fator de risco, abaixo será apresentado um gráfico com os respectivos dados:

Consumo de Capital por Tipo de Risco – Mensal



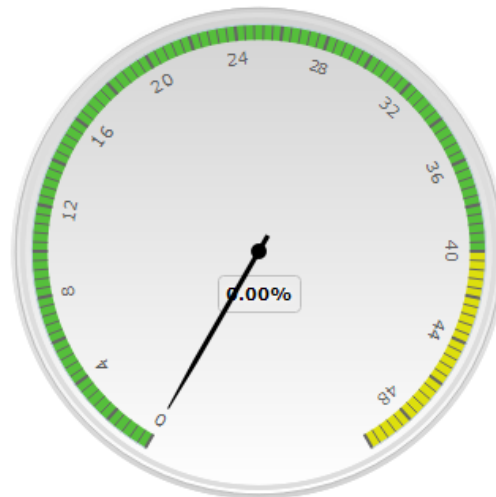
Highcharts.com

Conforme está demonstrado neste gráfico, referente a junho de 2021, a parcela de risco que consumirá a maior parte do capital da instituição é a de RWAOPAD com 55,00% do Patrimônio de Referência Exigido - PRE, seguida pela parcela de RWACPAD com 43,09%. Em terceiro lugar o RWAJUR3 com 1,90%

LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO (mensal) Ref. junho de 2021

Entre as exigências de limites a serem observados, temos o limite de imobilização, cujo gráfico será apresentado a seguir:

Limite de Imobilização - Mensal

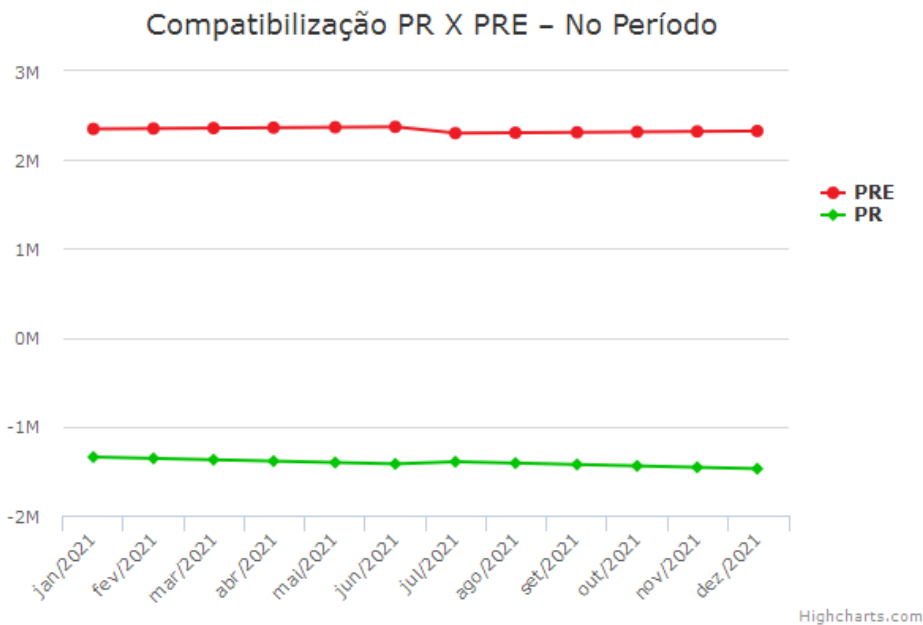


Highcharts.com

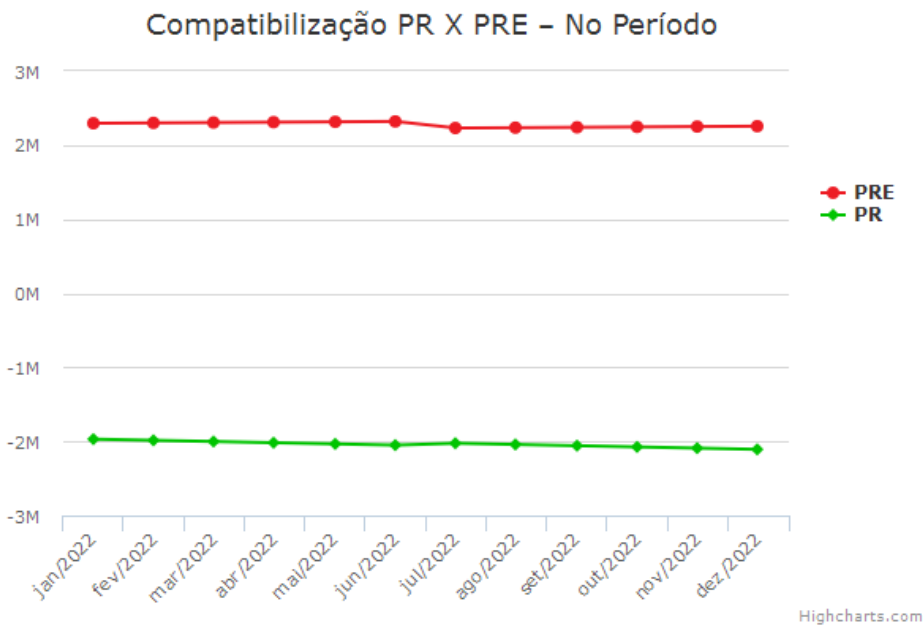
Este gráfico indica que no mês de junho de 2021, o imobilizado representará 0,00% do Patrimônio de Referência – PR da instituição. Observe-se que o máximo permitido é de 50% do valor do Patrimônio de Referência – PR.

COMPATIBILIZAÇÃO DO PR X PRE (no período)

O gráfico abaixo confirma a situação de sobra de capital em relação aos riscos assumidos.

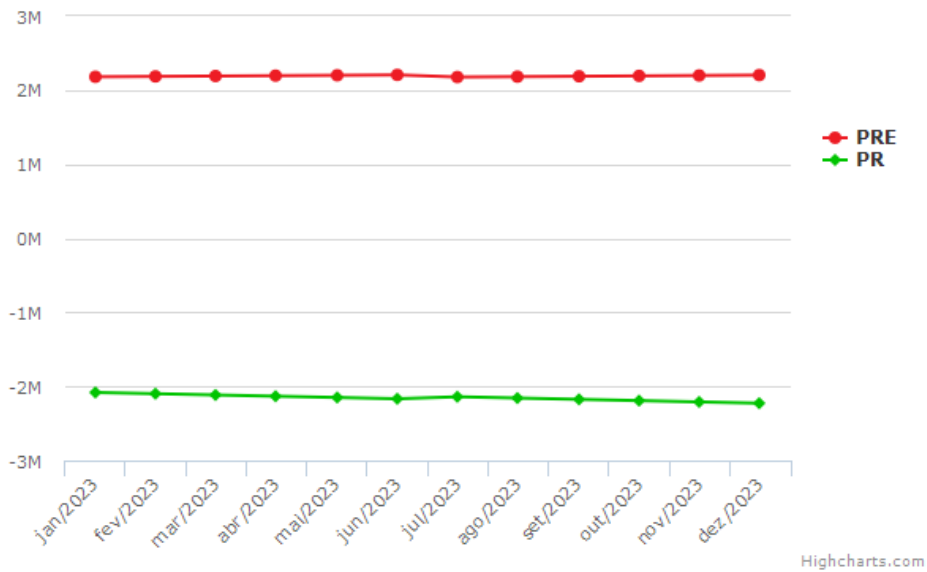


A linha verde representa o Patrimônio de Referência e a linha vermelha o Patrimônio de Referência Exigível.



Este gráfico demonstra a situação do 3º e 4º semestre, conforme as projeções.

Compatibilização PR X PRE - No Período



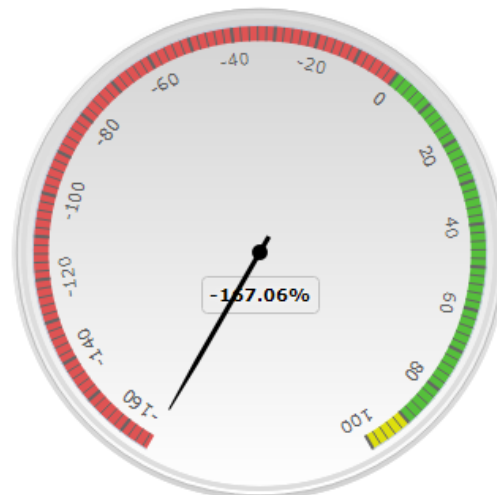
Este último gráfico traz informações projetadas até dezembro de 2023.

Conforme a projeção valor da Margem ou da Insuficiência para o Limite de Compatibilização do PR com o PRE, apresenta uma variação entre R\$ - 4.429.583,63 a R\$ - 3.691.337,88.

COMPATIBILIZAÇÃO DO PR X PRE (mensal) Ref. junho de 2021

O próximo gráfico demonstra o quanto o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (ativos ponderados por risco), que representará o consumo de capital das diversas parcelas de riscos, se apresenta em relação ao Patrimônio de Referência - PR, por exemplo, no mês de junho de 2021.

Compatibilização PR X PRE - Mensal



Highcharts.com

O gráfico demonstra que no mês de junho de 2021, o PRE representará -167,06% do PR, a diferença de 267,06% irá compor a margem operacional, podendo ser alocada em variados tipos de operações, conforme o consumo de capital específico, para cada tipo de fator de risco. Cada tipo de operação ativa ou passiva consome um determinado percentual de capital em função do tipo de risco de mercado e do prazo a decorrer.

RESUMO DO DIAGNÓSTICO

Naquilo que diz respeito ao consumo de capital e margem operacional, a SLW CORRETORA DE VALORES E CAMBIO LTDA apresenta a seguinte situação nos períodos:

Semestre	Situação
junho de 2021	INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL ;
dezembro de 2021	INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL ;
junho de 2022	INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL ;
dezembro de 2022	INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL ;
junho de 2023	INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL ;
dezembro de 2023	INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL ;

O Balanço a ser fechado com data-base junho de 2021 poderá demonstrar se houve manutenção ou reversão das expectativas aqui analisadas, mesmo que mantenham estes números, a instituição precisa acompanhar mês a mês o projetado com o que está sendo realizado, para controle de seu patrimônio e capital regulamentar.

É importante acompanhar periodicamente o andamento dos negócios realizados e resultados apurados, pois impactam diretamente no cálculo do Patrimônio de Referência - PR em particular, na apuração das parcelas de risco, principalmente a de Risco Operacional, pois é calculado com base na média dos resultados dos últimos três anos (Praticamente sobre o faturamento). Com a manutenção do resultado atual, o Patrimônio de Referência crescerá numa proporção inferior ao crescimento da parcela de risco RWAOPAD, em razão desta parcela de risco ser calculada com base no faturamento médio dos últimos três anos e não no resultado líquido de tal período.

Destacamos também que outros indicadores/gráficos estão disponíveis no sistema e estes poderão ser de grande valia para a análise de desempenho da SLW CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA, dentre os quais:

Alavancagem – No Período (Anual)
Eficiência Operacional – No Período (Anual)
Evolução do PR - Patrimônio de Referência – No Período (Anual)
Evolução do Resultado Líquido Mensal – No Período (Anual)
Geração de Caixa Próprio – No Período (Anual)
Limite de Parcela de Risco Cambial – No Período (Anual)
Margem Líquida – No Período (Anual)
Potencial de Crescimento PR X PRE – No Período (Anual)
ROE - Retorno Sobre o Patrimônio – No Período (Anual)
Spread de Intermediação Financeira – No Período (Anual)

Adicionalmente a ferramenta “For Capital” também é instrumento de grande utilidade para os gestores, visto que as projeções nos modelos avançados permitem a incorporação da visão estratégica da sociedade e a comparação entre os dados projetados e reais é importante auxiliar no processo de gestão orçamentária.

São Paulo, 12 de março de 2021